

**Cícero Bernardo Porto**

**“Pessoal e oficial ao mesmo tempo”: espaços limítrofes no ambiente de trabalho na sociedade brasileira e o ensino de português como segunda língua para estrangeiros**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**DEPARTAMENTO DE LETRAS**  
Programa de Pós-Graduação em  
Letras

Rio de Janeiro, março de 2006

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Cícero Bernardo Porto**

**“Pessoal e oficial ao mesmo tempo”:  
espaços limítrofes no ambiente de trabalho na sociedade  
brasileira e o ensino de português como segunda  
língua para estrangeiros**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em  
Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do  
título de Mestre em Letras

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosa Marina de Brito Meyer

Rio de Janeiro  
Março de 2006



**Cícero Bernardo Porto**

**“Pessoal e oficial ao mesmo tempo”: espaços limítrofes no ambiente de trabalho na sociedade brasileira e o ensino de português como segunda língua para estrangeiros**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio. Aprovada pela comissão examinadora abaixo assinada.

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosa Marina de Brito Meyer**  
Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque**  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Dr. Paulo José da Rocha Santos Osório**  
Universidade da Beira Interior

**Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**  
Coordenador setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 27 de Março de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e da orientadora.

### **Cícero Bernardo Porto**

Graduou-se em Letras (Português-Inglês) no Centro Universitário da Cidade (UniverCidade) em 2003. Participou em eventos relacionados ao ensino de língua portuguesa e cultura brasileira para estrangeiros, tais como Brazilian Studies Association (Brasa), Sociedade Internacional Português - Língua Estrangeira (Siple) e Encontro de Português Língua Estrangeira do Estado do Rio de Janeiro (PLE-RJ).

#### Ficha Catalográfica

Porto, Cícero Bernardo

Pessoal e oficial ao mesmo tempo: espaços limítrofes no ambiente de trabalho na sociedade brasileira e o ensino de português como segunda língua para estrangeiros / Cícero Bernardo Porto ; orientadora: Rosa Marina de Brito Meyer. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2006.

111 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Português para estrangeiros. 3. Interculturalismo. 4. Sociolinguística interacional. 5. A Casa e a Rua de DaMatta. 6. Espaços sociais limítrofes. I. Meyer, Rosa Marina de Brito. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para Graça, João, Pedro, Arminda e Gabriel,  
pelo apoio e confiança.

## Agradecimentos

Em primeiro lugar a Deus, por estar vivo.

À minha orientadora, Professora Doutora Rosa Marina de Brito Meyer, pela orientação e estímulo durante a elaboração deste trabalho.

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido por meio do programa de Pós-graduação.

Aos meus pais, pela educação que me proporcionaram e pelo carinho e amor demonstrados ao longo da vida.

Ao Ricardo, por sempre acreditar em mim e fornecer estímulo para seguir em frente.

Aos professores participantes da Comissão examinadora.

Aos funcionários do Departamento de Letras.

Aos meus colegas de trabalho, pela compreensão e auxílio nos momentos necessários.

Aos amigos que compreenderam a minha ausência durante o período de elaboração desse projeto.

## Resumo

Porto, Cícero Bernardo; Meyer, Rosa Marina de Brito. **“Pessoal e oficial ao mesmo tempo”: espaços limítrofes no ambiente de trabalho na sociedade brasileira e o ensino de português como segunda língua para estrangeiros.** Rio de Janeiro, 2006. 111p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo baseia-se nas teorias oriundas da Antropologia Social sobre a Casa e a Rua de Roberto DaMatta, buscando a delimitação dos espaços limítrofes na sociedade brasileira. Sabe-se que o brasileiro demonstra uma preferência pelas relações de maior intimidade e familiaridade, características das relações da casa, em oposição às relações distantes não familiares: a rua. Entretanto, o fenômeno analisado nesse trabalho é a existência de um terceiro espaço, ambíguo e limítrofe, nem situado na casa, nem na rua. Também mostramos que tal espaço é representado por uma série de eventos lingüísticos, sociais e até mesmo espaciais, pois o brasileiro, geralmente, busca situar suas interações nesses espaços limítrofes, num esforço de estabelecer uma maior proximidade com o seu interlocutor, mesmo estando no espaço da rua. Além disso, apontamos para uma aplicação desses conceitos de casa, rua e espaços limítrofes ao ensino de PL2-E, uma vez que a aquisição de uma segunda língua está relacionada não apenas a fatores lingüísticos, mas também a fatores de ordem sócio-cultural.

## Palavras-chave

Português para estrangeiros, interculturalismo, sociolingüística interacional, a Casa e a Rua de DaMatta, Espaços sociais limítrofes.

## Abstract

Porto, Cícero Bernardo; Meyer, Rosa Marina de Brito (Advisor). **“Personal and official all at once”: borderline spaces in the workplace in Brazilian society and the teaching of Portuguese as a second language to foreigners.** Rio de Janeiro, 2006. 111p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work is based on the theories of Social Anthropology deriving from the house and street by Roberto DaMatta, in an attempt to circumscribe the limitrophe spaces within Brazilian society. It is well known that the Brazilian people display a preference for relationships with more intimacy and familiarity, features of the house relations, in opposition to distant and unfamiliar relations: street. However, the phenomenon being analysed in this work is the existence of a third space, ambiguous and limitrophe, neither located in the house, nor in the street. We also point out that this space is represented by a series of linguistic, social and spacial events, for the Brazilian people, usually, tend to place their interactions in this limitrophe space, as an effort to establish a greater proximity with their interlocutor, even being at the space of the street. Besides that, we also show that these concepts of house, street and limitrophe spaces can be applied to the teaching of Portuguese as Second Language for Foreigners, since the acquisition of a second language is related not only to linguistic features but also to the social and cultural ones.

## Keywords

Portuguese for foreigners, cross-cultural, interactinal sociolinguistics, The house and street by DaMatta, limitrophe social spaces



## Sumário

1. Introdução	11
1.1. Justificativa	12
1.2. Problema	13
1.3. Objetivo	13
1.4. Hipótese	14
1.5. Relevância	14
1.6. PL2-E: O ensino de português como segunda língua para estrangeiros	15
1.7. Organização do trabalho	17
2. Pressupostos teóricos	18
2.1. Introdução: Antropologia Social como base teórica	18
2.1.2. “Malandragem” e “jeitinho” na sociedade brasileira	20
2.1.3. A Casa e A Rua	22
2.1.4. Quando a Casa encontra a Rua: uma proposta de delimitação dos espaços limítrofes na sociedade brasileira	24
2.2. Conceitos de cultura	25
2.2.1. Diretividade	26
2.2.2. Harmonia	29
2.2.3. Proximidade e intimidade	30
2.2.4. Informalidade	31
2.3. Afetividade como valor cultural	32

2.4. Registro	34
2.5. Resumindo a estória	36
3. Pressupostos metodológicos	37
3.1. Definição da amostragem	37
3.2. Análise da Conversação como instrumental de coleta de dados	38
3.3. Organização e análise dos dados	40
4. Análise do <i>corpus</i>	41
4.1. Espaços físicos	42
4.1.1. Cantinho do café	43
4.1.2. Banheiro	45
4.1.3. Carro	47
4.1.4. Quadro de avisos	49
4.2. Eventos	49
4.2.1. Reuniões, seminários e <i>workshops</i>	50
4.2.2. Almoço	51
4.2.3. Festa de fim de ano	52
4.3. Relações inter-pessoais	53
4.3.1. O “jeitinho”	53
4.3.2. Ter um “caso”	55
4.3.3. Intimidade excessiva	56
4.3.3.1. Contato físico (sem conotação sexual)	57

4.3.3.2. Exposição de detalhes da vida íntima	58
4.3.3.3. Chefe “gente fina” quer ser tratado como “você”	60
4.3.3.4. É amigo ou é colega?	61
4.3.2.5. Fofoca no ambiente de trabalho	62
4.4. Expressões verbais	63
4.4.1. Coloquialismos	64
4.4.2. Linguagem chula	65
4.5. Conclusões parciais	68
4.5.1. Espaços físicos	68
4.5.2. Eventos	69
4.5.3. Relações inter-pessoais	69
4.5.4. Expressões verbais	71
5. Conclusão	72
6. Referências bibliográficas	75
7. Anexo	83
7.1. Transcrição do <i>corpus</i>	83